

### **Reunião da Subcomissão Regional da Zona Centro de 16 de outubro de 2017**

Decorreu no dia 16 de outubro uma reunião da Subcomissão Regional da Zona Centro, da Comissão de Gestão de Albufeira, com o objetivo de avaliar e propor soluções alternativas para a situação do abastecimento de água aos municípios de Viseu, Penalva do Castelo, Nelas e Mangualde. A reunião teve lugar nas instalações do antigo Governo Civil de Viseu. Estiveram presentes o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, os Presidentes das Câmaras Municipais de Viseu, Penalva do Castelo, Nelas e Mangualde, bem como os representantes da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA), da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro), das Águas de Portugal (AdP) e das Águas do Planalto.

A reunião foi agendada tendo presente os reduzidos níveis de armazenamento na albufeira de Fagilde, origem de água para consumo humano nos quatro municípios atrás referidos. Face à ausência de precipitação na bacia drenante da albufeira o volume armazenado tem vindo a diminuir ao longo do Verão, evolução que não se veio a alterar no mês de outubro e que se traduz num risco acrescido de esgotamento da reserva ainda disponível na albufeira. Esta situação tinha sido anteriormente descrita em reunião da Comissão de Gestão de Albufeira, a 2 de outubro de 2017, tendo então sido avaliada em cerca de um mês a disponibilidade hídrica para satisfazer a globalidade das necessidades de água a assegurar nos quatro concelhos.

Foi salientado que em ano hidrológico normal seria de esperar que em outubro já tivessem ocorrido na bacia hidrográfica da albufeira precipitações suficientes para assegurar escoamentos no rio Dão que permitissem satisfazer as necessidades de abastecimento.

Foram já tomadas medidas de redução dos consumos em cerca de 10% com suspensão do abastecimento por algumas horas do dia.

Para encontrar as soluções que permitam continuar a garantir o abastecimento público às populações, foram identificadas as origens de água que podem contribuir para produção o volume de água necessário, designadamente as albufeiras de Ribeira do Paul (concessionada às Águas do Planalto), da Aguieira e eventualmente captações precárias a partir do rio Mondego. Nos dois primeiros casos foram avaliadas as dificuldades no transporte de água (em autotanque) para a Estação de Tratamento de Águas (ETA) de Fagilde, tendo em conta a distância em causa (cerca de 20 e 50 km, respetivamente).

Por parte dos representantes da empresa Águas do Planalto foi proposto o recurso à albufeira da Teja, a norte do concelho de Viseu, a qual dispõe ainda de alguma reserva e que permitiria satisfazer parte das necessidades de zonas periféricas a norte de Viseu. Esta origem apresenta ainda a vantagem de dispor de ETA, o que permite o abastecimento direto, com autotanque, de reservatórios de regularização.

Face a esta possibilidade foi sugerido por parte da AdP, como estratégia a adotar, a redução da pressão sobre os consumos em Fagilde com recurso à origem de Teja, de modo a prolongar a disponibilidade em Fagilde durante mais algum tempo e assim reduzir o risco de esgotamento da reserva nesta albufeira.

# Comissão de Gestão de Albufeiras

## Subcomissão Regional da Zona Centro

Foi ainda avaliada a possibilidade de instalação de uma jangada na albufeira de Fagilde que permita ainda captar no volume morto da albufeira.

Para a implementação e desenvolvimento das estratégias identificadas, foi agendada uma nova reunião técnica, a decorrer no dia 19 de outubro em Viseu, na qual participariam as partes envolvidas nas soluções técnicas identificadas – CM Viseu, Águas do Planalto, AdP, APA e representantes dos restantes 3 municípios.